

Estudantes de Mauá utilizam aulas de física para conserto de lâmpadas

Alunos aprendem noções de eficiência energética para reparar luminárias de LED; objetos restaurados serão distribuídos para a população

RENAN SOARES

Especial para o **Diário**
renansoares@dgabc.com.br

Os alunos do ensino médio da Escola Estadual Professora Iracema Crem, no Jardim Zaira, em Mauá, têm um motivo a mais para se dedicar às aulas de física. A instituição de ensino, neste semestre, implementou em sua grade um método de aprendizagem que busca auxiliar toda a comunidade. Docente na escola, o professor Cláudio Menezes, 49 anos, vem ensinando os estudantes a consertar lâmpadas de LED com a intenção de, no próximo dia 1º, realizar a doação dos itens à população das proximidades.

Os consertos tiveram início após o professor colocar em prática os conteúdos teóricos apresentados dentro da sala de aula. Para reforçar o tema da importância da eficiência energética para o desenvolvi-

mento de lares sustentáveis, a escola lançou campanha para arrecadar lâmpadas de LED queimadas junto aos alunos, o que acabou se expandindo para estabelecimentos comerciais. O conserto, que dura em torno de cinco minutos, passou a ser rotina na grade dos estudantes.

"Eu já havia visto vídeos sobre, e acabei indo mais a fundo. Vi que se encaixava muito bem na proposta educativa, então fizemos a relação com a ideia de eficiência energética. Em termos de potência, que é a forma como medimos, a lâmpada de LED gasta, em média, oito watts, a incandescente 60 watts, uma economia de quase dez vezes mais", explica o professor Cláudio. O projeto trabalha em três frentes: educativa, com a aprendizagem dos alunos no conserto; social, na distribuição à comunidade; e sustentável, evitando que o material seja descartado de



SOLIDARIEDADE. Estudantes fazem da educação uma forma de ajudar os moradores no Jardim Zaira

maneira incorreta.

Felipe Gonçalves Oliveira, 16 anos, é um dos alunos da turma de física, e afirma que considera o projeto inovador. "Nunca tinha dado atenção à

economia de energia. Aprendi a dar mais importância ao consumo de luz". O estudante conta que vem explicando à família como funciona o processo e seus benefícios. Na au-

la, os alunos retiram a proteção do item e, com uma pinça, detectam qual LED não funciona, fazendo uma ligação com fita ou solda (sob supervisão) no local.

DISTRIBUIÇÃO

No próximo dia 1º, a unidade de ensino, em parceria com a Escola Estadual Padre Afonso Paschotte (também em Mauá) e com a Enel, companhia de distribuição elétrica, irá realizar a troca das 30 lâmpadas já consertadas – e de unidades fornecidas pela empresa –, além de 120 geladeiras antigas para modelos mais sustentáveis. No mesmo dia, os estudantes vão realizar oficina para passar para a comunidade de todo o conteúdo aprendido sobre reparo dos itens de LED.

Será disponibilizado um formulário nesta semana no Facebook da escola, pelo link <https://www.facebook.com/iracema.crem.5> para que os moradores possam manifestar interesse em trocar o aparelho de refrigeração. A substituição das lâmpadas é livre. O evento será realizado presencialmente, na Avenida Luis Marcolino, 867.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1